



Medo e Ressurreição



“Que a graça e a paz de Deus, o nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês!” (2 Coríntios 1.2)

O Evangelho conforme Marcos 16.1-8 enfatiza a presença das mulheres no discipulado de Jesus e a importância delas no serviço e como testemunhas. Este evangelho cita que Maria Madalena, Salomé e Maria, mãe de Tiago, acompanharam Jesus na sua Paixão e foram as primeiras a receber o anúncio da Ressurreição e a missão de testemunhar o que tinham visto e ouvido.

1. “não tenham medo”.

As mulheres estão com medo, agitadas, abaladas pelos últimos acontecimentos em Jerusalém. Elas tinham acompanhado seu Senhor até perto da cruz. Elas viram todo o seu sofrimento e morte, provavelmente também acompanharam o seu sepultamento.

2. “Sei que estão procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado, mas ele não está aqui; já ressuscitou!”

É como se o anjo dissesse: “Vocês estão procurando a Jesus no lugar errado! Jesus não está mais nesse cemitério! Ele vive! Ele ressuscitou!”

3. O anjo indica o lugar vazio: “Vejam o lugar onde o puseram”.

Somente as palavras não foram suficientes para que as mulheres pudessem acreditar. Foi necessário o anjo mostra e as mulheres verem com os próprios olhos: “É ali, neste canto, neste túmulo que ele estava!”

4. O anjo dá uma missão para as mulheres: *“Agora, vão e deem este recado a Pedro e aos outros discípulos: Ele irá para a Galiléia adiante de vocês. Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse.”*

A preocupação inicial (de remover a pedra) agora se transforma na preocupação de testemunhar.

5. O anjo diz: “Ele, Jesus, vai à frente de vocês para Galiléia.”

Quando seguimos a Jesus, ele sempre vai na frente.

6. “Lá vocês vão vê-lo, como ele mesmo disse”.

A alegria da Páscoa se torna completa quando os Discípulos encontram pessoalmente Jesus Ressuscitado.

7. O medo ainda domina

“Então elas saíram e fugiram do túmulo apavoradas e tremendo. E não contaram nada a ninguém porque estavam com muito medo.” (v.8)

O medo ainda fala mais alto e impede as mulheres de anunciar a alegria da Ressurreição.

Por fim, gostaria de lembrar que **o Senhor vivo promete sua presença:** *“Eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século.”* (Mateus 28.20)

É o próprio Deus quem nos ajuda a vencer os medos que nos dominam para viver a alegria da Ressurreição, da nova vida em Cristo, na festa da libertação.

“Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos vocês!” (2º Coríntios 13.13)

Alberto Gallert
Pastor Escolar do CEAP